



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC

**ANÁLISE SISTEMÁTICA DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS:  
OPORTUNIDADES E CAMPOS DE PESQUISA****SYSTEMATIC ANALYSIS OF THE THEORY OF SOCIAL REPRESENTATIONS:  
OPPORTUNITIES AND FIELDS OF RESEARCH**

Parley Lopes Bernini da Silva

**Resumo:**

A pesquisa propõe apresentar as oportunidades de pesquisa que a categoria analítica Representação Social (RS) oferta na contemporaneidade. A revisão sistemática aportada na metodologia *Pro-Kwon C* alicerçaram sua execução tendo, a priori, o corpus em 8879 artigos recuperados na base *Web of Science* sob o recorte de 20 anos. A análise evidenciou que a utilização da teoria orienta numa visão de complexidade, multidimensionalidade e constitucionalidade subjacente às práticas e vivências dos papéis sociais e daquilo tido como senso comum. Evidenciado o grau de relevância dos periódicos, o reconhecimento dos artigos e a relevância dos autores teve-se como oportunidades de pesquisa utilizando as RS os estudos organizacionais devido sua ação na vida social; por esclarecer processos cognitivos e interações sociais; por interferirem no desenvolvimento individual e coletivo, bem como o estudo das identidades pessoais e coletivas e na maneira de expressão dos grupos que vivem e compartilham de uma mesma realidade.

**Palavras-chave:** Representação Social; Análise Sistemática; Oportunidades de pesquisa.

**Abstract:**

The research proposes to present the research opportunities that the analytical category Social Representation (RS) offers in contemporary times. The systematic review provided in the Pro-Kwon C methodology grounded its execution, having, a priori, the corpus in 8879 articles recovered in the Web of Science database under the 20-year section. The analysis showed that the use of theory guides in a view of complexity, multidimensionality and constitutionality underlying the practices and experiences of social roles and what was considered common sense. In evidenced by the degree of relevance of journals, the recognition of articles and the relevance of the authors had as research opportunities using the RS organizational studies due to their action in social life; for clarifying cognitive processes and social interactions; for interfering in individual and collective development, as well as the study of personal and collective identities and in the way of expression of groups that live and share reality.

**Keywords:** Social Representations; Systematic Analysis; Opportunities Research.

**INTRODUÇÃO**

As representações sociais (RS) constituem-se enquanto uma forma de conhecimento que atuam na construção de uma realidade comum a um grupo social

(ARRUDA, 2000; MAZZOTTI, 2002; WOLFGANG, 2012; JODELET, 2007; MOSCOVICI, 2014) de modo que “corresponde a um ato de pensamento pelo qual o sujeito relaciona-se com um objeto” (JODELET, 2007, p.5). É, posto isto, uma categoria analítica onde o objeto em questão pode ser tanto subjetivo e simbólico, quanto objetivo e tangível (MOSCOVICI, 2001).

É uma categoria teórica a qual tem ocupado espaço no campo das Ciências Sociais enquanto aporte teórico, bem como instrumento fundamental para a compreensão da complexidade e dicotomias que emergem no processo de conhecimento fenomenológico social, tendo como pressuposto a vida cotidiana e sua construção que, dentre eles, encontra-se os estudos dos papéis sociais (ARRUDA, 2000; MAZZOTTI, 2002; MARAMBIO, 2015; LABA, 2018) e os identitários (AREF, 2011).

Objetivando mapear os campos de pesquisa que a RS oferta nos estudos contemporâneos é o que sustenta este trabalho, demonstrando a partir do PB quais vertentes já tiveram sua aplicabilidade e os possíveis caminhos para novas pesquisas. A revisão sistemática de artigos e periódicos da área com reconhecimento científico sob o recorte de 20 anos na base *Web of Science* ancorou a análise, conjuntamente com a metodologia *Pro-Know C*, realizada entre abril e maio de 2022. Teve-se como *corpus* inicial 8879 artigos que, ao final, evidenciou os 25 trabalhos e periódicos referência para a área. Estes, explicitados detalhadamente na seção de metodologia.

O artigo estrutura-se em cinco seções, a saber: i. Introdução, traceja um panorama sobre a teoria e sua inserção nos estudos organizacionais; em ii. Das representações coletivas às sociais: um esboço da literatura tem-se um resgate teórico do tema e sua contribuição no campo das Ciências Humanas; em iii. Metodologia delinea-se os procedimentos utilizados, os critérios de inclusão/exclusão e as condições para a realização da pesquisa.

Na seção iv. Resultados e discussão apresenta-se os dados obtidos correlacionando com o aporte teórico do trabalho e em v. Considerações finais retomam-se alguns pontos sobre o que foi dito nas outras seções e apresenta os campos de avanço e limitações do estudo. Por fim, mas não menos importante, é encerrado com as referências que favoreceram sua execução.

## **Das representações coletivas às representações sociais: notas da literatura**

O pioneirismo da Teoria das Representações é creditado ao sociólogo Émile Durkheim e seu sobrinho Marcel Mauss, ao proporem a expressão representações coletivas (RC). O conceito pressupunha definir aquilo que as sociedades capturavam enquanto conhecimento, ordenando-o e classificando-os em grupos distintos dispostos por relações e hierarquias (ARRUDA, 2000; JODELET, 2007; COSTA, 2012, MOSCOVICI, 2014).

Durkheim propunha demonstrar que as RC seriam hegemônicas e regidas por uma tradição na qual a consciência da cultura e os papéis socialmente definidos determinariam seus sentidos e ações. Consideradas estruturais, dificilmente sofreriam alterações e as relações dos grupos em sociedade estariam definidas sem questionamentos. Noutros termos, sua teoria demonstrava que seria a sociedade quem geraria influência entre seus integrantes, estabelecendo o que deve ser seguido (e aceito) e não o contrário (JODELET, 2003; JODELET, 2007; MOSCOVICI, 2014).

O conceito posteriormente foi considerado estático e sem grande possibilidade de perceber as mudanças sociais, haja vista que analisava e aplicava sua teoria, sobretudo, nas sociedades nomeadas como primitivas (MOSCOVICI, 2001), ao mesmo tempo que tinha visão pragmática e positivista das inter-relações humanas aplicando o saber das tidas ciências naturais na interpretação dos fatos sociais (FIGUEIREDO, 2013).

A teoria teve retomada e reformulação a partir da tese de doutoramento do psicossociólogo Serge Moscovici, nomeada *La Psychanalyse, son image, et son public* (WACHELKE, 2011), apresentando uma visão pioneira e “epistemológica, ao afirmar que a absorção da ciência pelo senso comum não é, como geralmente se defendia, uma vulgarização do saber científico” (João Wachelke, 2011, p.3) e “que o conhecimento ‘ingênuo’ não deve ser invalidado como falso ou viesado” (JODELET, 2007, p.10), mas é um conhecimento que se adequa a contextos e particularidades (MARTINS et al, 2003). Emergia, da sua análise, o conceito de Representação Social (RS).

É pela teoria da RS que se adquire uma explicação psicossociológica da vida

rotineira, onde seus sujeitos produzem e comunicam suas representações (MOSCOVICI, 2014), resultando na produção de fatos sociais. Dado o exposto, a representação social é estabelecida como um dado empírico do qual se parte para uma análise que permite conhecer a consciência; as atividades e identidade do sujeito e as organizações que integra. Os estudos de Hirt et al (2017), apontam que a Teoria das Representações Sociais ergue um “elo” entre mundo individual e o mundo social, formado por recursos simbólicos em torno das trocas sociais e das dimensões simbólicas e culturais que o permeiam. Assim HIRT (*et al*, 2017, p.5) afirmam que:

representar, de acordo com esta perspectiva, não significa reproduzir ou duplicar, representar significa mais do que isso, significa reconstruir. [SIC]. Em outras palavras, representar é participar ativamente do processo de construção da sociedade e de si. A Teoria das Representações Sociais devolve ao indivíduo a sua importância na formação do social e afirma a sua participação ativa (modifica, movimenta, concorda) e não passiva (meros receptores).

As representações tendem a revelar um elemento simbólico e de importância social, uma vez que “um símbolo representa outra coisa diferente de si mesmo: é uma ideia sobre um objeto, compartilhada por homens, independente do próprio objeto” (MOSCOVICI, 2014, p.47). O objeto é, por conseguinte, um vínculo entre as pessoas, que torna a sociedade consciente de si mesma, e que estimula o afeto e a as emoções por meio de tradição. Com isso, as “representações ressaltam os fatos e interpretam uma realidade” (MOSCOVICI, 2014, p.55). Aportado nessa condição de oportunizar campos de pesquisa que a pesquisa se justifica.

## **METODOLOGIA**

Metodologicamente demarcado pela revisão bibliográfica, o artigo propõe estabelecer um portfólio bibliográfico sobre a Teoria das Representação Social dos artigos e repositórios reconhecidos cientificamente através de consulta à base de dados Web of Science entre os meses de abril a maio de 2022. É, de tal modo, um estudo descritivo-indutivo (RAUPP; BEUREN, 2006) orientado pelo método quantitativo haja vista que a principal característica deste método está em ser

conclusivo “examinando a relação entre uma ou mais variáveis. Tais variáveis, por sua vez, podem ser medidas tipicamente por instrumentos, para que os dados numéricos possam ser analisados por procedimentos estatísticos (CRESWELL, 2010, p.03). Neste caso, pela revisão bibliométrica com utilização da metodologia *ProKnow C*.

Entende-se por revisão bibliométrica a evidenciação, via ótica quantitativa, dos parâmetros que podem ser observados e mensurados (neste caso o conjunto de artigos nomeados de portfólio bibliográfico –PB-) apontando a totalidade de artigos selecionados, referências utilizadas, autores, número de citações e periódicos mais relevantes (ENSSLIN *et al.*, 2010). Nela definem-se os “conceitos, estabelece categoriais, codificações, tabulações, dados estatísticos, generalizações de dados, relações entre variáveis, etc.” (PAVANI, 2009, p.76). O *ProKnow-C (Knowledge Development Process – Constructivist)* estrutura-se enquanto método o qual se inicia pelo interesse do pesquisador sobre um determinado tema, bem como suas delimitações e restrições intrínsecas ao contexto acadêmico, em busca da construção do conhecimento no pesquisador, a fim de que ele possa iniciar uma pesquisa científica com fundamentação (ENSSLIN *et al.*, 2010).

### **Referencial utilizado, natureza da pesquisa e banco de dados utilizado**

A construção de um referencial teórico, concomitantemente, alinha-se a concepção do pesquisador sobre o que se analisa, posto que sua seleção “é também baseada na natureza do problema ou na questão de pesquisa que está sendo tratada, nas experiências pessoais e no público ao qual o estudo se dirige” (CRESWELL, 2010, p.25), existindo assim a afiliação teórica e epistemológica do pesquisador ao que deseja analisar. Assim, “por mais que se tenha o objetivo de descrever os dados o ato de descrever já pressupõe um processo pré-analítico onde o pesquisador define o que e como pesquisar. A análise propriamente dita, portanto, é antecedida de uma descrição filosófica-analítica” (PAVANI, 2009, p.77).

Neste trabalho adotou-se como fonte de dados para a recuperação de artigos a base de dados *Web of Science* posto que é responsável pelo JCR (do inglês *Journal Citation Report*), o qual define o fator de impacto (quão reconhecido é comunidade científica) dos periódicos. Sua natureza epistemológica, como descrita anteriormente, parte de uma natureza indutiva haja vista que “apresenta conclusões cujo conteúdo é

mais amplo do que das premissas. Não existe ‘correto’ e sim o que se ‘entende como correto’. A ciência é um conhecimento derivado dos dados da experiência, da observação” (PAVANI, 2009, p.73-74).

### **Delimitação dos eixos, palavras-chave e consolidação dos artigos que compuseram o PB**

A definição dos eixos da pesquisa para a construção do PB parte do pressuposto de que devem, sumariamente, apresentar aderência ao conceito e/ou assunto que se busca trabalhar. Nesta pesquisa, realizada entre abril e maio de 2022, definiu-se inicialmente dois eixos (1) Women e (2) Social Representation. Seguidamente, definiu-se as palavras-chave (PC) dos eixos e seu retorno (QT) na Web of Science (WoS), estruturados conforme a tabela abaixo (TABELA 1):

Tabela 1: eixos de pesquisa e palavras-chaves

<b>EIXO 1</b>	<b>EIXO 2</b>		<b>QT WoS</b>
<b>(TS=(Women))</b>	AND	TS=(Social Representation)	744
	AND	TS=(Rural)	1.288
	AND	TS=(Work)	6.842
	AND	TS=(Representação Social)	5
<b>Total:</b>	<b>8.879</b>		

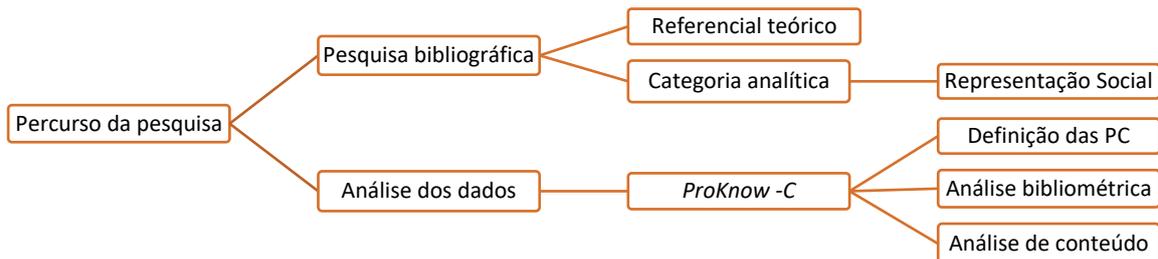
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como filtros para levantamento do PB na pesquisa, estabeleceu-se que: i. as combinações dos eixos deveriam constar no título, nas PC ou no resumo para serem considerados como potenciais ao PB; ii. fez-se o recorte de 20 anos das produções (2002 a 2021) e iii. Realizou-se a busca nas áreas de Sociology, Social Sciences, Pshychology, Humanities, Multidisciplinary partindo da premissa que os trabalhos sobre a temática estariam consolidados nestas áreas.

A definição destes critérios se dá ao fato de que “depois da pré-análise (leitura

preliminar do material e escolha dos documentos) a análise do material consiste em codificação, categorização e quantificação para finalmente realizar a análise do conteúdo visado” (PAVANI, 2009, p.77). Após filtragem seguindo os critérios supracitados, obteve-se como corpus 748 artigos alinhados a partir da leitura de títulos. Por fim, mas não menos importante, têm-se o caminho da pesquisa demonstrado na figura (FIGURA 1), a saber:

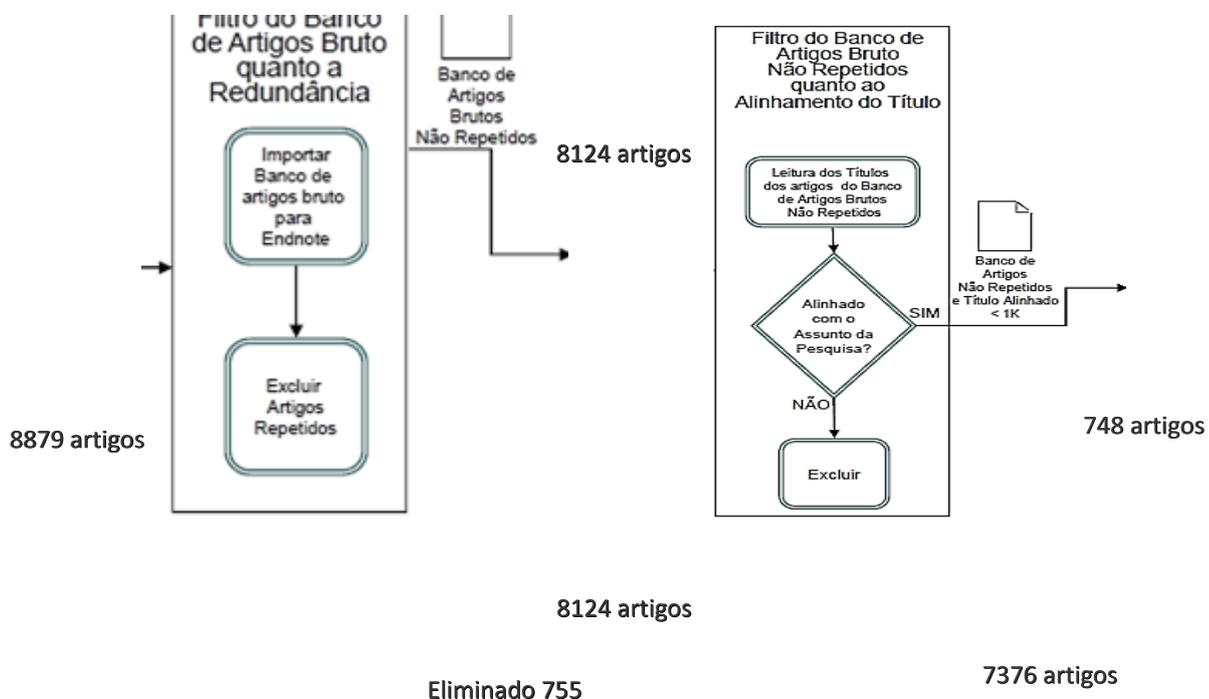
Figura 1: percurso teórico e metodológico da pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Graficamente, o processo de seleção ocorreu da seguinte maneira (FIGURA 2):

Figura 2: percurso teórico e metodológico da pesquisa pelo ProKnow -C



Fonte: Adaptado de Elssin *et al* (2010).

Realizada a pesquisa na base de dados utilizando inicialmente a leitura de títulos que contemplavam as palavras-chave, retornou-se o quantitativo de 8.124 artigos. Estes, por sua vez, foram separados em artigos que não fossem repetidos de modo a tornar o PB ausente de trabalhos duplicados. Após leitura de títulos e aderência das PC teve-se, para iniciar a consolidação deste portfólio, 748 produções acadêmicas que alinhassem a proposta desta pesquisa (eliminando, por fim, 7376 artigos desalinhados ao tema).

Tendo como universo empírico a totalidade de 748 artigos, propõe-se o alinhamento dos trabalhos quanto ao seu reconhecimento científico junto aos pares, utilizando como mecanismo a ferramenta Google Scholar com a técnica nomeada Pareto[2] privilegiando os artigos que tivessem cinco (5) ou mais citações (tendo, assim, 150 artigos como potenciais ao PB). A partir do que foi apresentado, determinou-se através do Google Scholar o número de citações dos trabalhos, bem como criou-se uma tabela com o número de citações e dos artigos junto à comunidade acadêmica, tendo, desse modo, reconhecimento científico. Após filtragem quanto ao alinhamento dos resumos teve-se, assim, o total de 50 artigos, elencados a partir do número de citações recebidos, porcentagem de citações do artigo entre os demais e porcentagem do artigo quanto ao seu peso no PB (FIGURA 3).

Figura 3: artigos potenciais para construção do PB

▼	Citaçãoe ▼	Citaçãoe ▼	Artigo ▼	Título
1	6998	23,41%	0,13%	Representações sociais: investigações em psicologia social
2	3411	34,83%	0,27%	Representações sociais: um domínio em expansão
3	3403	46,21%	0,40%	Notes towards a description of social representations
4	2729	55,35%	0,53%	Représentations sociales: un domaine en expansion
5	1775	61,28%	0,67%	As representações sociais
6	1020	64,70%	0,80%	Teoria das representações sociais e teorias de gênero
7	767	67,26%	0,94%	Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação
8	697	69,60%	1,07%	Exclusão Incluyente e Inclusão Excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e mercado
9	551	71,44%	1,20%	Das representações coletivas às representações sociais: elementos para uma história
10	551	73,28%	1,34%	Subjetividad social, sujeto y representaciones sociales
11	528	75,05%	1,47%	Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros
12	501	76,73%	1,60%	Em busca de uma outra história: imaginando o imaginário
13	456	78,25%	1,74%	El movimiento de retorno al sujeto y el enfoque de las representaciones sociales
14	331	79,36%	1,87%	Desenvolvimento Rural - Conceitos e aplicação ao caso Brasileiro
15	321	80,43%	2,01%	Empoderamento: Instrumento de Emancipação Social? – Uma Discussão Conceitual.
16	301	81,44%	2,14%	O movimento de retorno ao sujeito e a abordagem das representações sociais
17	256	82,30%	2,27%	O conceito de representação social nas obras de Denise Jodelet e Serge Moscovici
18	252	83,14%	2,41%	Problèmes de l'analyse de contenu
19	206	83,83%	2,54%	Women s empowerment and nutrition: an evidence review
20	195	84,48%	2,67%	Representações sociais, relações intergrupais e cognição social
21	192	85,12%	2,81%	Abordagem societal das representações sociais
22	191	85,76%	2,94%	Gênero e trabalho não pago: Os tempos das mulheres e os tempos dos homens
23	174	86,35%	3,07%	Políticas públicas e desenvolvimento social rural
24	167	86,90%	3,21%	LAS RELACIONES ENTRE ACTITUDES Y REPRESENTACIONES SOCIALES: ELEMENTOS PARA UNA INTEGRACIÓN CONCEPTUAL
25	153	87,42%	3,34%	O ter e o ser: representações sociais da adolescência entre adolescentes de inserção urbana e rural
26	144	87,90%	3,48%	Processos cotidianos de organização do trabalho na feira livre
27	141	88,37%	3,61%	Representations sociales et triangulation: une application en psychologie sociale de la sante
28	125	88,79%	3,74%	Recomendaciones para el estudio de representaciones sociales en investigación educativa
29	125	89,21%	3,88%	Cultural particularism as a bar to women's rights: Reflections on the Middle Eastern experience
30	111	89,58%	4,01%	O Trabalho, a ocupação e o emprego. Uma perspectiva Histórica
31	111	89,95%	4,14%	Representação social e estereótipo: a zona muda das representações sociais
32	83	90,23%	4,28%	Women farmers' access to credit from rural banks in Ghana
33	78	90,49%	4,41%	Social Representations: A Review of Theory and Research from the Structural Approach
34	74	90,74%	4,55%	“Exclusão social” e controle social: estratégias contemporâneas de redução da subjetividade
35	72	90,98%	4,68%	Mulheres no campo: notas sobre sua participação política e a condição social do gênero.
36	64	91,19%	4,81%	A criança e o adolescente, representações sociais e processo constituinte
37	63	91,40%	4,95%	Desigualdades Globais
38	60	91,60%	5,08%	Policiais civis: representando a violência
39	60	91,80%	5,21%	REPRESENTACIÓN SOCIAL MAPUCHE E IMAGINARIO SOCIAL NO MAPUCHE DE LA DISCRIMINACIÓN PERCIBIDA
40	54	91,98%	5,35%	Representação social de crianças acerca do velho e do envelhecimento
41	53	92,16%	5,48%	As representações sociais: desafios de pesquisa
42	52	92,33%	5,61%	Influence of body image in women undergoing treatment for breast cancer
43	49	92,50%	5,75%	Social inequalities in healthcare utilization during Ecuadorian healthcare reform (2007-2017): a before-and-after cross-sectional study
44	48	92,66%	5,88%	Social inequalities and women's satisfaction with childbirth care in Brazil: A national hospital-based survey
45	48	92,82%	6,02%	Farmers' participation in agricultural development: The case of Fars province, Iran
46	47	92,98%	6,15%	Community-based rehabilitation intervention for people with schizophrenia in Ethiopia (RISE): results of a 12-month cluster-randomised controlled trial
47	45	93,13%	6,28%	As representações mentais das crianças acerca das figuras parentais
48	45	93,28%	6,42%	Sobre a noção de representação em S. Moscovici e F. Varela
49	45	93,43%	6,55%	Women farmers and extension services in small ruminant production in mountain areas of Turkey
50	43	93,57%	6,68%	Mulheres rurais, movimento social e participação: reflexões a partir da Marcha das Margaridas

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

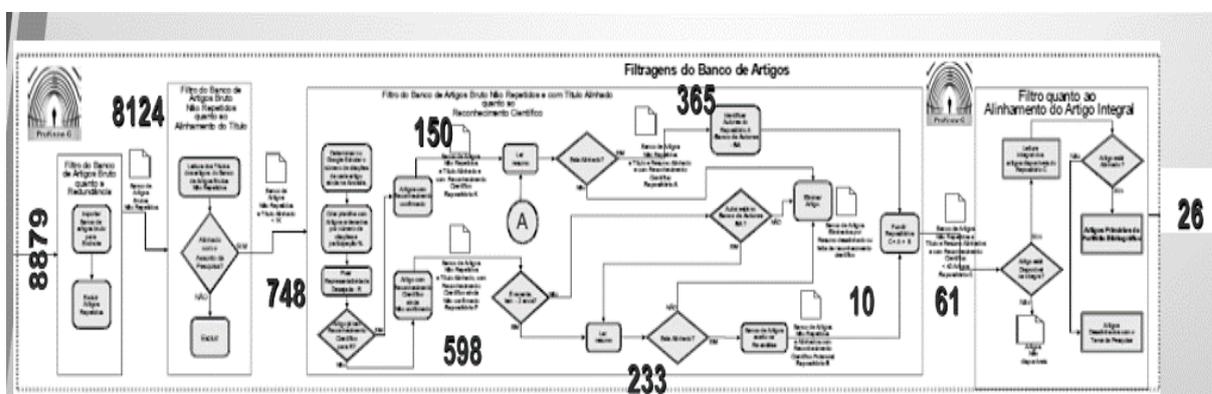
Efetivado o levantamento dos artigos potenciais para o PB estabeleceu-se a identificação dos autores (40) e filtrou-se aqueles que até o momento deste trabalho não apresentavam reconhecimento científico (a linha de corte para pesquisa esteve em 5 ou mais citações para ser considerado como reconhecido). O objetivo desta etapa, por sua vez, está na possibilidade de oportunizar que trabalhos mais recentes pudessem compor o PB e/ou fosse desenvolvida uma reanálise do material colhido de modo a padronizar o ano em que foi publicitado; se o autor estaria presente entre

os autores mapeados anteriormente.

Caso positivo, lia-se o resumo e estando alinhado poderia compor o PB e, em negativa, descartava-se. Desse modo, apontou-se os artigos com reconhecimento confirmado (estando acima da média estabelecida) totalizando 150 trabalhos e criando um banco de artigos a aqueles que não estivessem com reconhecimento científico e/ou com insuficiência de reconhecimento a linha de corte proposta. O banco, desse modo, teve como quantitativo 598 artigos não repetidos e com título alinhado a proposta desta pesquisa. Como resultado da etapa, obteve-se a inserção de mais 11 artigos potenciais para composição final do PB.

Com a evidenciação de 11 artigos ao PB de 50, obteve-se como repositório o universo de 61 trabalhos com reconhecimento entre os pares. Dado o exposto, e a caminho de encerrar a construção do PB, realizou-se sua leitura integral onde aqueles tidos como alinhados (26) iriam compor o portfólio e os desalinhados (25) com o tema seriam desconsiderados. É de interesse destacar que conforme constatou-se, no universo do PB, 10 artigos não estavam disponíveis para leitura integral haja vista a necessidade de que o acesso fosse pago. Assim, automaticamente foram desconsiderados enquanto pesquisas potenciais para a construção do portfólio e referencial deste trabalho. Numa visão macro da pesquisa, é possível observar seu fluxo através da figura abaixo (FIGURA 5):

Figura 4: reanálise do banco de artigos para adição junto ao PB



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Consolidado enquanto PB 26 artigos com reconhecimento científico, a análise

ocorreu aportada na bibliometria (evidenciando artigos, autores, periódicos e palavras-chaves de referência e reconhecimento entre os pares) e revisão sistemática (propondo apresentar as fronteiras de pensamento e caminhos de pesquisa oferecidos pós realização da bibliometria).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após filtragem dos artigos utilizando o método ProKnow-C obteve-se como portfólio bibliográfico para esta pesquisa os seguintes autores que abordassem a temática da Teoria das Representações Sociais (TABELA 2):

Tabela 2: artigos que compuseram o PB

TÍTULO	AUTOR	ANO
Mulheres rurais e violências: leituras de uma realidade que flerta com a ficção	BUENO, A. L. M.; LOPES M. J. M.	2018
Positive interaction between work and home, and psychological availability on women's work engagement: A 'shortitudinal' study	LABA, K.; GELDENHUYS, M.	2018
Immigration and health: women immigrants(in)ability to access health care	TOPA, J. et al	2018
Representations of violence against women for a group rural elderly	HIRT et al	2017
Mulheres rurais, movimento social e participação: reflexões a partir da Marcha das Margaridas	AGUIAR, V. V. P.	2016
Representaciones sociales de inteligencia y los valores culturales que las enmarcan	MARAMBIO, K.,	2015
Representations of violence against rural women: unvelind senses in multiple views	COSTA, M. C. et al	2014
The new magical thinking	MOSCOVICI, S.	2014
A desvalorização de grupos sociais no espaço comum de pequenas organizações: um estudo sobre as representações sociais em um centro comercial	FIGUEIREDO, M. D. et al	2013
A noção de exclusão social em debate: aplicabilidade e implicações para a intervenção política	LEAL, G. F.	2012
Desigualdades Globais	COSTA, A. F.	2012
Da exclusão social à inclusão social: eixos de uma mudança paradigmática	GUERRA, P.	2012
Social Representations: A review of theory and research from the	WACHELKE, J.	2012

structural approach		
Social Representation Theory	WOLFGANG, W.	2012
Farmers' Participation in agricultural development: The case of fars province	AREF, F.	2011
El proceso de individuación de las representaciones sociales: Historia y reformulación de um problema	CASTORINA, J. A.; BARREIRO, A. V.	2010
Subjetividad social, sujeito y represnetaciones sociales	GONZÁLEZ-REY, F.	2008
El movimiento de retorno al sujeto y el enfoque de las representaciones sociales	JODELET, D.	2007
Las relaciones entre actitudes y representaciones sociales: elementos para uma integración conceptual	PARALES-QUENZA, C. J.; VIZCAÍNO-GUTIÉRREZ, M.	2007
Representations Sociales et Triangulation: Une Application en Psychologie Sociale de la Sante	APOSTODOLIS, T.	2006
Exclusão Social e controle social: representações sociais de redução da subjetividade	LOPES, J. R.	2006
Representations Sociales: Un domaine en expansion	JODELET, D.	2003
A abordagem estrutural das representações sociais	MAZZOTTI, A. J. A.	2002
Problèmes de l'analyse de contenu	HENRY, P.; MOSCOVICI, S.	2002
Feminismo, gênero e representações sociais	ARRUDA, A.	2000

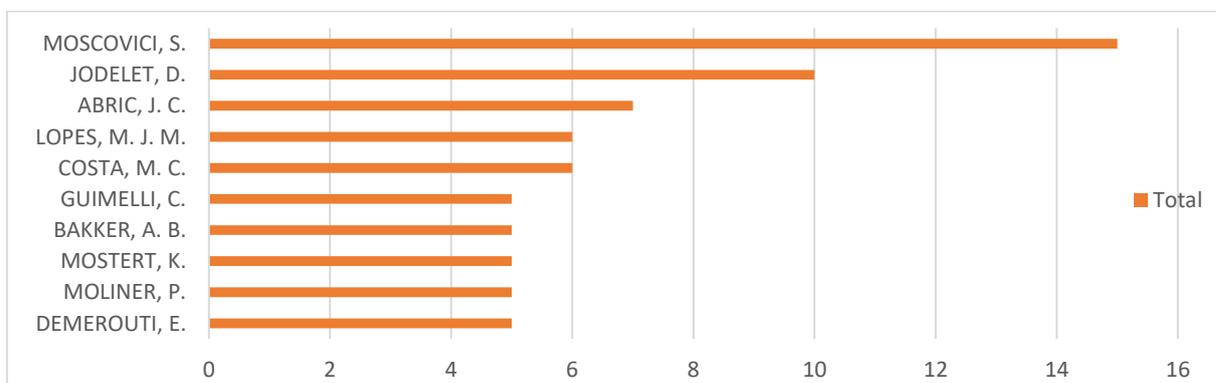
Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Mapeado o número de artigos com similaridade ao que se propõe pesquisar, contabilizou o número de periódicos que estão indexados. Propondo evidenciar aqueles com maiores resultados obteve-se que: 3 artigos que compõem o PB estão na base de dados European Journal of Social Psychology (WOLFGANG, W.; MOSCOVICI, S.; HENRY, P.; MOSCOVICI, S.); 2 artigos no periódico Revista Esc Enferm USP; (COSTA, M. C. et al; MAZZOTTI, A. J. A.) e 2 artigos em Psicologia & Sociedade (AGUIAR, V. V. P.; ARRUDA, A.). Os demais trabalhos, por sua vez, tiveram como recorrência 1.

A partir da análise constatou-se que o periódico referência para área situa-se no *European Journal of Social Psychology*, tendo 17 trabalhos nas referências no PB recuperados em sua base de dados. A revista teve sua atividade iniciada em 1971 e é referência na área com índice 3.37\*1. Privilegia estudos teóricos e empíricos que tematizem relações intergrupais, influência social e persuasão, auto e identidade, cognição incorporada e situada, fenômenos culturais, psicologia social e diferenças individuais de relevância sociopsicológica. Aspectos os quais inserem-se no campo da Psicologia Social e Representação Social (JODELET, 2007; WOLFGANG, 2012).

No que diz respeito ao número de artigos por autor presente no PB, evidenciou-se que: 2 artigos apresentam como autor/coautor Serge Moscovici; 2 tendo como contribuinte Denise Jodelet e 2 referenciando Marta Cocco da Costa. Os demais tiveram 1 artigo como autor/coautor. Quantitativamente, contabilizou-se 543 autores citados nas referências do PB e, finalizada análise, teve-se a evidenciação dos seguintes pesquisadores(as) aportado na bibliometria das referências (GRÁFICO 1 e GRÁFICO 2):

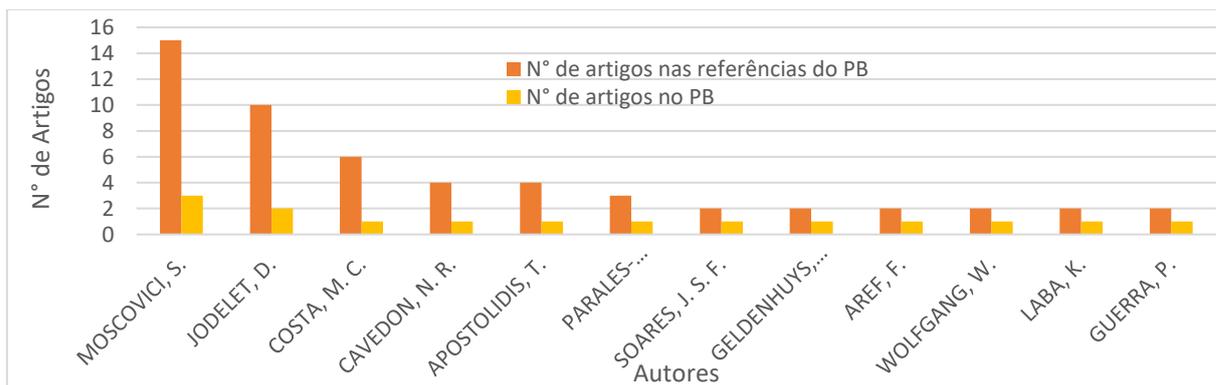
Gráfico 1: evidenciação dos autores mais citados nas referências no PB



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Gráfico 2: autores mais citados nas referências e com artigos no PB

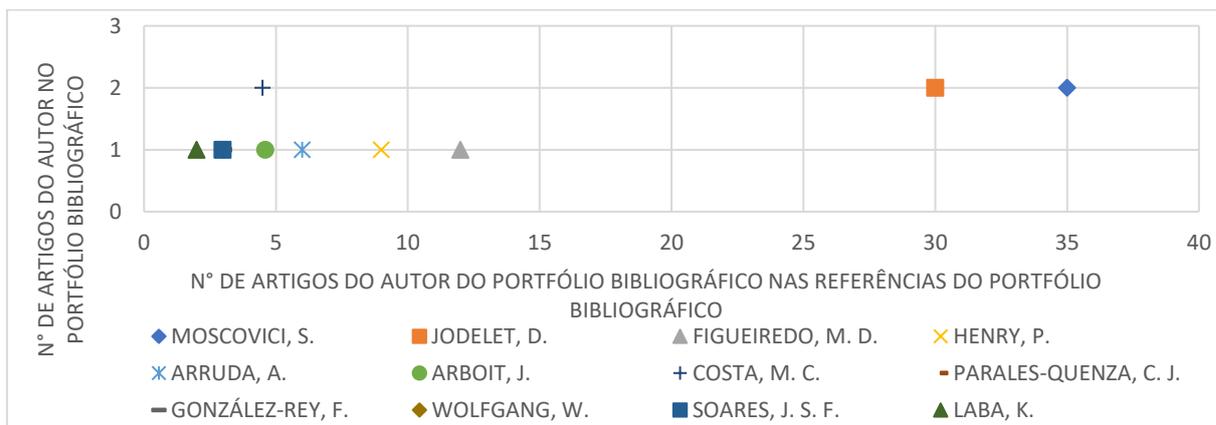
<sup>1</sup> Em consulta a base Wiley em 20 de maio de 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/10990992>



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Realizado a análise bibliométrica das referências do PB houve o destaque dos periódicos que são utilizados enquanto repositórios de trabalhos que correlacionem com a temática de Representação Social. Pode-se destacar

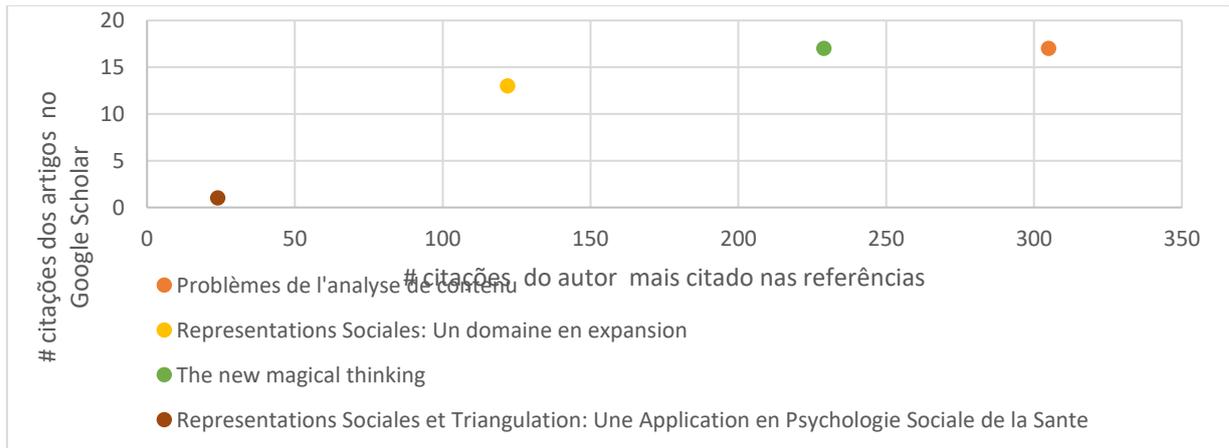
Gráfico 3: número de artigos do autor presente no PB nas referências do PB



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Através do que foi apresentado, foi evidenciado no PB a recorrência dos autores Serge Moscovici (2 artigos no PB e citado 35 vezes nas referências do PB); Denise Jodelet (2 artigos no PB e citada 30 vezes nas referências do PB) seguidos de demais pesquisadores como Ângela Arruda (1 artigo e 6 citações). Quanto a análise de autores, no sentido stricto do termo, o portfólio apresentou como destaque os seguintes trabalhos (GRÁFICO 4)

Gráfico 4: artigos referências nas referências bibliográficas do PB



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A caminho de encerrar a análise, a ênfase apresentada aos trabalhos i. *Problèmes de l'analyse de contenu* –tendo autoria de Peter Henry e Serge Moscovici- pode ser relacionado, quantitativamente, ao número de citações (305). O mesmo se aplica ao observar ii. *Représentations Sociales: Un domaine en expansion* - desenvolvido por Denise Jodelet- (122 citações), iii. *New magical thinking* –elaborado por Serge Moscovici- (229 citações) e iv. *Représentations Sociales et Triangulation: Une Application en Psychologie Sociale de la Santé* –por Thémis Apostolidis (24 citações).

Qualitativamente, pode-se entender que esta situação advém ao fato de que o i. primeiro artigo expõe uma das técnicas metodológicas amplamente utilizadas nas Ciências Sociais enquanto instrumento capaz de categorizar e/ou classificar temas e categorias que favoreçam o entendimento do pesquisador pelo o que se tem subjetivamente nos discursos (PAVANI, 2009; CRESWELL, 2010).

O ii. segundo propõe sistematizar a Teoria da Representação Social, demonstrando a pluralidade de correntes de disciplinas e pesquisas que podem se apropriar da teoria, ao ponto de que ilustra uma visão epistemológica do que são fenômenos representativos veiculados à cognição e identidade socialmente partilhada enquanto “um acontecimento material, psíquico ou social, um fenômeno natural, uma ideia, uma teoria, etc.; pode ser tanto real quanto imaginário ou mítico” (JODELET, 2007, p.22).

O iii. terceiro artigo desenha o uso palavra cognição social enquanto

instrumento que, por si não oferta aporte para entender o mundo que vivemos, mas sim uma representação mental do mundo. Delimita e explicita a condição de “mundo exterior” onde os indivíduos são confrontados e podem representá-lo de diferentes maneiras (MOSCOVICI, 2014). Assim, “a exatidão de tais representações efetivamente construídas podem afetar de maneira crucial os atos e comunicações que lhes dizem respeito” (ARRUDA, 2008, p.30).

Por último, mas não menos importante, o iv. quarto artigo de destaque no PB conceitua a abordagem da representação social enquanto estrutura analítica do pensamento do senso comum sobre um tema, rompendo com questões tidas pragmáticas. Privilegia como campos de oportunidades os estudos sociocognitivos que intervêm na construção dos riscos, operacionalizando a dupla natureza produto/processo da representação (APOSTOLIDIS, 2017). De tal modo, apresenta-se os campos de pesquisa dos artigos do PB, ao mesmo tempo que se propõe evidenciar os campos de oportunidades presentes (TABELA 3):

Tabela 3: campos de pesquisa dos artigos do PB e oportunidades de pesquisa

AUTORES	VISÃO CONCEITUAL	VIÉS FILOSÓFICO
MOSCOVICI (2014), JODELET (2003;2007)	RS enquanto instrumento de cognição e partilhada de maneira comum.	Construtivista
HENRY (2002)	RS socialmente elaborada, tendo como construto social um símbolo (mítico ou não) partilhado por todos.	Construtivista
ARRUDA (2000); COSTA (2014); COSTA (2012); MARAMBIO (2015); FIGUEIREDO (2013); CASTORINA (2010)	RS construída entre universo consensual e científico, o qual absorve o saber da ciência na vida cotidiana	Construtivista
WOLFGANG (2012), WACHELKE (2012); APOSTODOLIS (2006); MAZZOTTI (2002), LOPES (2006)	Triangulação teórica da RS: ancoragem, objetivação e análise de conteúdo. Estudo fenomenológico da teoria.	Hermenêutica
HIRT (2017); TOPA (2018); LABA (2018); AREF (2011); PARALES-QUENZA (2007); GONZÁLEZ-REY (2008); LEAL (2004); GUERRA (2012)	RS enquadrada nos estudos de exclusão, desigualdades globais e	Construtivista

BUENO (2018); AGUIAR (2016)	RS aplicada aos estudos sociais e violência simbólica de gênero	Não expõe
-----------------------------	---	-----------

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A partir do PB estabelecido e dos focos de pesquisa por parte dos autores propõe-se como oportunidades de pesquisa utilizando a Teoria das Representações Sociais sua aplicabilidade sob os estudos organizacionais devido sua ação na vida social; por esclarecer processos cognitivos e interações sociais; por interferirem no desenvolvimento individual e coletivo, bem como o estudo das identidades pessoais e coletivas sob a ótica de uma visão hermenêutica da teoria onde privilegiar-se-á estudos veiculados a expressão de grupos sociais que vivem e compartilham de uma mesma realidade e partilham de diversas visões acerca do mesmo fenômeno ora que “a riqueza da noção de representação, como a diversidade de correntes de pesquisa, fornece os ângulos de ataque e as óticas variadas no tratamento dos fenômenos representativos.”( JODELET, p.5, 2007)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem de um objeto tal o conceito teórico de Representação Social oferta múltiplas análises disciplinares, desde o resgate histórico do termo; sua ontologia paradigmas frente as sociedades contemporâneas as quais ressignificam; anulam e reconstróem suas interpretações de mundo. Nesse sentido, a pesquisa aprofundou em oportunizar, sob o aporte de um PB, a compreensão teórica desse fenômeno e suas oportunidades de pesquisa numa visão dialética do termo. Especificamente neste ensaio, percebeu-se que os estudos pouco trabalham a teoria sob o viés hermenêutico, método interpretativo que se propõe na compreensão do que se deseja analisar expondo a alegoria de observação o presente que é partilhado e participado por quem faz pesquisa: o(a) pesquisador(a).

É de interesse destacar que este artigo não busca (e nem mesmo pode) construir um referencial teórico denso, particularizado e metodologicamente delineado a respeito da Teoria das Representações Sociais. O que se objetiva aqui, posto isto, é a contribuição de oportunidades de pesquisa amparados no tema através de um estudo bibliométrico sob a temática, de modo que futuros pesquisadores vejam campos de pesquisa na área com o devido o arcabouço teórico que a categoria exige.

Se a pesquisa demonstra campos de avanço deve-se, também, considerar suas limitações. Como o estudo evidenciou, o corpus de recuperação dos artigos gerou que trabalhos indexados em sua base e tivessem custos de acesso não estariam disponíveis para exibição em sua totalidade, ainda que acessado via CAFE-Periódicos CAPES. O que tem sido notadamente criticado tanto por pesquisadores como editoras que dispõem de política de acesso livre (CRESWELL, 2010). O mesmo se aplica a periódicos tradicionais com elevado JCR, priorizando trabalhos de natureza teórica e epistemológica aderentes ao seu escopo, sem considerar teorias disruptivas.

Dessa maneira, através dos resultados buscou apresentar, dentre outros temas, campos potenciais de pesquisa e publicação ao que é múltiplo, diverso e socialmente construído, bem como alicerça a Teoria da Representação Social e sua aplicabilidade na vida cotidiana através de uma ciência participativa e aderente à sociedade que integra. O que, de fato, este ensaio se propôs demonstrar.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vilenia Venancio Porto. Mulheres Rurais, Movimento Social e participação: reflexões a partir da Marcha das Margaridas, v.15, Política & Sociedade, 2016. Disponível em: 10.5007/2175-7984.2016v15nsp1p261. Acesso em 20 abr. 2022.

APOSTODOLIS, Thémis. Representations Sociales et Triangulation: Une Application em Psychologie Sociale de la Sante, v.11. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2006.

AREF, Farshid. Farmers' Participation in agricultural development: The case of fars province, Iran, v.4, n;2. Indian Journal of Science and Technology, 2011.

ARRUDA, Angela. Feminismo, gênero e representações sociais, v.8, n.1. Psicologia & Sociedade, 2000.

BUENO, André Luiz Machado; LOPES, Marta Julia Marques. Mulheres rurais e violências: leituras de uma realidade que flerta com a ficção, v.21. Ambiente & Sociedade, 2018.

CASTORINA, José Antônio; BARREIRO, Alicia Viviana. El proceso de individuación de las representaciones sociales: Historia y reformulación de um problema, v.21, n.1. INTERDISCIPLINARIA, 2010.

COSTA, Marta Cocco da; LOPES, Marta Julia Marques; SOARES, Joannie dos Santos. Social Representations of violence against rural women: unvelind senses in multiple views, v.48(2). Rev Esc Enferm USP, 2014. Disponível em: 10.1590/S0080-623420140000200003. Acesso em 20 abr. 2022.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto, 2010, p.27-45. In CRESWELL, J. W. (Org.) Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo

e misto; [tradução Magda Lopes], Porto Alegre: Artmed, 2010

COSTA, António Firmino da. Desigualdades Globais. *Sociologia, Problemas e Práticas*, n. 68, 2012. Disponível em: [10.7458/SPP201268691](https://doi.org/10.7458/SPP201268691). Acesso em 20 abr. 2022.

ENSSLIN, L. et al. ProKnow-C, knowledge development process - constructivist. *Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI*. 2010<sup>a</sup>

FIGUEIREDO, Marina Dantas de; CAVEDON, Neusa Rolita; SILVA, Alfredo Rodrigues Leite. A desvalorização de grupos sociais no espaço comum de pequenas organizações: um estudo sobre as representações sociais em um centro comercial, v.20, n.64. *O&S Salvador*, 2013.

GONZÁLEZ-REY, Fernando. Subjetividad social, sujeto y representaciones sociales, v.4, n.2. *Revista Diversitas-Perspectivas em Psicología*, 2008.

GUERRA, Paula. Da exclusão social à inclusão social: eixos de uma mudança paradigmática. *Revista Angolana de Sociologia*, n. 10, 2012. Disponível em: [10.4000/ras.257](https://doi.org/10.4000/ras.257). Acesso em 20 abr. 2022.

HENRY, Peter; MOSCOVICI, Serge. Problèmes de l'analyse de contenu, 2002. *European Journal of Social Psychology*.

HIRT, Maiara Carmisina; COSTA, Marta Cocco da; ARBOIT, Jaqueline; LEITE, Marinês Tambara; HESLER, Lilian Zielke; SILVA, Ethel Bastos da. Social Representations of violence against women for a group rural elderly. *Revista gaúcha de enfermagem*, 2017. Disponível em: [10.1590/1983-1447.2017.04.68209](https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.68209). Acesso em 20 abr. 2022.

JODELET, Denise. Representations Sociales: Un domaine en expansion, v.7. *CAIRN.INFO*, 2003. Disponível em: [10.3917/puf.jodel.2003.01.0045](https://doi.org/10.3917/puf.jodel.2003.01.0045). Acesso em 20 abr. 2022.

JODELET, Denise. El movimiento de retorno al sujeto y el enfoque de las representaciones sociales. *Cultura y representaciones sociales*, 2007.

LABA, Karolina; GELDENHUYS, Madelyn. Positive interaction between work and home, and psychological availability on women's work engagement: A 'shortitudinal' study. *AS Journal of Industrial Psychology*, 2018.

LEAL, Giuliana Franco. A noção de exclusão social em debate: aplicabilidade e implicações para a intervenção prática. In.: XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2004.

LOPES, José Rogério. Exclusão Social e controle social: representações sociais de redução da subjetividade, v.12(2), 2006. *Psico e Sociedade*.

MARAMBIO, Karina. Representaciones sociales de inteligencia y los valores culturales que las enmarcan, v.14(3). *PSICOPERSPECTIVAS-INDIVIDUO Y SOCIEDAD*, 2015. Disponível em: [doi:10.5027/PSICOPERSPECTIVAS-VOL14-ISSUE3-FULLTEXT-641](https://doi.org/10.5027/PSICOPERSPECTIVAS-VOL14-ISSUE3-FULLTEXT-641). Acesso em 20 abr. 2022.

MAZZOTTI, Alda Judith Alves. A abordagem estrutural das representações sociais, v.15(2). *Revista Esc Enferm USP*, 2002.

MOSCOVICI, Serge. The new magical thinking, v.23(1). *European Journal of Social*

Psychology, 2014.

PARALES-QUENZA, Carlos Jose; VIZCAÍNO-GUTIÉRREZ, Milcíades. Las relaciones entre actitudes y representaciones sociales: elementos para una integración conceptual, v.39(2). Revista latino-americana de Psicología, 2007.

PAVANI, Jayme. Epistemologia na prática: ensino e conhecimento científico, 2009, p. 73-98. In PAVANI, Jayme. Epistemologia na Prática. Caxias do Sul: Educus, 2009.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In.: BEUREN, Ilse Maria. (Org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TOPA, Joana; NEVES, Sofia; NOGUEIRA, Conceição. Immigration and health: women immigrants' (in)ability to access health care, v.1, 2018. Cad. Saúde Portugal.

WACHELKE, João. Social Representations: A review of theory and research from the structural approach, v.13(3). Universitas Psychologica, 2012.

WOLFGANG, Wagner. Social Representation Theory. European Journal of Social Psychology, 2012.

#### Notas de fim

[1] É de interesse destacar ao leitor que nesta pesquisa o referencial teórico utilizado para conceituar a temática teve como referência os artigos com reconhecimento evidenciado pelo PB.

[2] Tendo seu nome em homenagem ao seu criador Vilfredo Pareto, a lei (ou técnica) de Pareto afirma que para muitos fenômenos, 80% das consequências advêm de 20% das causas. Assim, nesta pesquisa, adotou-se a condição de 20-80 onde privilegiou-se os trabalhos que tivessem 98% das citações (20%) uma vez que numa pesquisa sociológica um espaço temporal como orienta a metodologia aplicada (máximo 10 anos) traria poucas contribuições paradigmáticas, fenomenológicas e epistemológicas do conceito de Representação Social.